

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

UNIMED NOROESTE/RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA
CNPJ 87.647.756.0001-05 - Rua Siqueira Couto, 93 - 5º andar - Ijuí-RS
NIRE (JCE) 43400003193 - Inscrição na ANS 35726-0
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VIII - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Noroeste/RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde sob número 35.726-0 na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 418 médicos associados, 219 serviços credenciados e serviços de meios próprios, compostos pelo Hospital Unimed Noroeste/RS e Laboratórios de Análises Clínicas, além de integrar a rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Ajuricaba, Augusto Pestana, Barra do Guarita, Boa Vista das Missões, Bom Progresso, Bozano, Braga, Caiçara, Campo Novo, Catuípe, Cerro Grande, Chiapetta, Condor, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Cristal do Sul, Derrubadas, Dois Irmãos das Missões, Eral Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Humaitá, Inhacorá, Iraí, Jaboticaba, Jóia, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Ramada, Novo Barreiro, Novo Tiradentes, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Redentora, Rodeio Bonito, Sagrada Família, Santo Augusto, São José das Missões, São Pedro das Missões, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre, Vista Gaúcha e Ijuí, onde está localizada sua Sede Administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com Pessoas Físicas e Jurídicas, nas modalidades de preço preestabelecido e pós-estabelecido, bem como contratos de Prestação de Serviços com Autogestões e decorrentes de licitações, atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e por Intercâmbio. Possui registro de seus produtos na ANS, sob número 35.726-0.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), da legislação comercial e tributária, assim como da regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar para o ano de 2018, que padroniza o plano de contas e o modelo de apresentação das Demonstrações Contábeis para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução Normativa - RN 290/12 e alterações da RN 418/16, RN 430/17 e de acordo com a Lei 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas Operadoras de Planos de Saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003. Para o cumprimento dessa norma, a cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, de acordo com a RN 290/12 e suas alterações, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - número 03.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional - denominada de Real. A elaboração foi aprovada pelo Presidente do Conselho de Administração e pelo Diretor Superintendente da cooperativa em 08/02/2019.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pro rata dia.

b) Estimativas Contábeis

As Demonstrações Contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pro rata das taxas contratadas. A Operadora ofereceu a totalidade das receitas de aplicações financeiras para tributação do Imposto de Renda e contribuição social, porém segregando para fins societários.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de Operações de Assistência à Saúde para os Planos Médico-Hospitalares, contabilizadas na forma de *pro rata* dia nos termos da RN 418/16 da ANS, e conta de resultado "Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionada com Planos de Saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a prefeituras mediante licitação pública, particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

a) Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada.

b) Para todos os demais planos de saúde, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada.

c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de assistência à saúde, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS**e) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades estão registrados pelo custo de aquisição mais as apropriações de rendimentos, não estão registradas por equivalência patrimonial já que não são investimentos em empresas coligadas ou controladas.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear à taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

g) Ativo Intangível

No Ativo Intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa/Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos, utilizados por período superior a um ano, são reconhecidos como Ativos Intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

h) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As Provisões Técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da RN 209/09 da ANS e suas alterações. Exceção para a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pela RN 209/09 e RN 290/12 e suas alterações.

i) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, com aplicação do ajuste a valor presente no caso de encargos prefixados.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em Nota Explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

k) Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um Ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um Passivo é reconhecido quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os Ativos e Passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos Contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os Ativos Contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa.

Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de Passivos originados de obrigações legais. Os Passivos Contingentes, avaliados como perdas possíveis, são apenas divulgados em Nota Explicativa e os Passivos Contingentes, avaliados como perdas remotas, não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

m) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social.

As Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nas Operações de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

n) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade, ao final de cada mês a Operadora registra os eventos ocorridos e não avisados mediante constituição de PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

o) Informações por Segmento

Em função da concentração de sua atuação na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos independentes. Os resultados da cooperativa são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS**p) Normas Internacionais de Contabilidade**

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros e da ICPC 10 do Imobilizado, as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde e, portanto, não são adotadas pelas Operadoras de Planos de Saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, são aplicáveis às Demonstrações Contábeis da cooperativa no que não contrariarem a RN 290/12 e suas alterações. Assim, em alguns casos, não se aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas direcionadas ao setor de saúde.

q) Mudança de Prática Contábil Adoção da RN 430/17- efeitos e comparabilidade

A Unimed Noroeste/RS - Sociedade Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., conforme requerido pela RN 430/17, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo Operadoras de Planos de Assistência à Saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de Intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de Intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed origem (contratada) e Unimed executora (prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e ocorreram como a seguir:

Unimed Noroeste/RS como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430/17, quando ocorre o atendimento pela Unimed Noroeste/RS de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo Recurso Próprio ou pela Rede Credenciada devem ser registrados como “Eventos Indenizáveis” - Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430/17, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” - Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Noroeste/RS como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Noroeste/RS em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411, passaram, conforme requerido pela RN 430/17, a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” - Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/17 - Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN 430/17 de 7 de dezembro de 2017, relativos ao ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112, conforme normativa vigente.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Adoção da RN 430/17 - Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nº 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN 430/17 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo Operadoras de Planos de Assistência à Saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN 430 de 7 de dezembro de 2017, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco, que se encontra, na sua totalidade, nos livros auxiliares, dentro do movimento de Intercâmbio eventual.

UNIMED NOROESTE RS COMO ORIGEM

Movimento do Compartilhamento de Risco

Períodos	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1.3.1.03	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1.3.2.03	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1.3.3.03	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1.3.4.03	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1.3.5.03	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1.3.6.03
jan/18	112.908,95	107.709,67	45.437,25	88.181,82	110.186,38	162.135,43
fev/18	199.105,77	170.652,76	77.342,02	96.105,66	296.277,61	156.198,84
mar/18	115.353,67	24.531,13	1.413,20	15.925,24	20.974,59	51.432,75
abr/18	120.660,06	71.243,27	24.923,28	27.920,90	108.290,81	188.728,75
mai/18	221.966,19	71.146,07	42.440,43	96.816,95	237.596,59	228.467,79
jun/18	279.202,33	118.772,68	32.788,00	187.417,53	206.291,14	235.584,30
jul/18	302.244,12	155.849,34	206.743,74	151.088,53	236.749,07	181.550,90
ago/18	212.797,93	121.368,95	35.931,76	51.046,05	189.286,43	235.278,46
set/18	209.527,20	133.290,22	47.966,47	51.364,67	61.311,20	200.874,55
out/18	291.704,30	62.610,12	30.966,86	59.269,70	121.130,35	194.661,85
nov/18	226.105,77	34.391,58	9.332,98	78.035,98	102.214,54	322.838,20
dez/18	157.904,66	84.135,90	17.268,28	69.045,89	80.289,63	240.746,54
TOTAL	2.449.480,95	1.155.701,69	572.554,27	972.218,92	1.770.598,34	2.398.498,36
TOTAL						9.319.052,53

UNIMED NOROESTE RS COMO PRESTADORA

Movimento do Compartilhamento de Risco

Períodos	Movimento Conta 3.1.1.1.1.2.1.6.6.3.1.01	Movimento Conta 3.1.1.6.1.2.1.1.1.1.1.08	TOTAL RECEITA + TAXA ADMINISTRAÇÃO	Movimento conta 4.1.1.1.1.2.1.6.1.3.1.08
jan/18	1.298.737,11	51.823,65	1.350.560,76	1.298.737,11
fev/18	1.978.336,51	78.941,79	2.057.278,30	1.978.336,51
mar/18	1.771.804,82	70.700,53	1.842.505,35	1.771.804,82
abr/18	2.071.590,34	82.662,90	2.154.253,24	2.071.590,34
mai/18	1.986.971,11	79.286,33	2.066.257,44	1.986.971,11
jun/18	2.035.387,82	81.218,31	2.116.606,13	2.035.387,82
jul/18	1.713.284,80	68.365,40	1.781.650,20	1.713.284,80
ago/18	2.151.408,22	85.847,88	2.237.256,10	2.151.408,22
set/18	2.611.233,93	104.196,36	2.715.430,29	2.611.233,93
out/18	2.165.979,02	86.429,31	2.252.408,33	2.165.979,02
nov/18	2.433.224,53	97.093,23	2.530.317,76	2.433.224,53
dez/18	2.127.376,35	84.888,94	2.212.265,29	2.127.376,35
TOTAL	24.345.334,56	971.454,63	25.316.789,19	24.345.334,56

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõem a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 22.041,14 e R\$ 1.192.261,65, respectivamente, na data de 31 de dezembro de 2018.

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed Noroeste/RS dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado, conforme segue abaixo:

a) Aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas

APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS	2018	%	2017	%
Sicredi das Culturas Agência Ijuí	3.674.219,91	48,73%	3.366.017,96	47,87%
Banco do Brasil	170.498,42	2,26%	162.214,40	2,31%
Sicredi Celeiro	-	0,00%	3.502.851,71	49,82%
Santander	3.695.079,47	49,01%	-	0,00%
Total de Cotas em Fundo de Investimentos - ANS*	7.539.797,80	100,00%	7.031.084,07	100,00%
Sicredi das Culturas Agência Ijuí	-	100,00%	800.615,34	100,00%
Total de Cotas em Fundo de Investimento Financeiro	-	100,00%	800.615,34	100,00%
Unicred	2.572.044,46	71,11%	1.202.719,01	100,00%
Banco Safra	1.044.799,90	28,89%	-	0,00%
Total de Depósitos Bancários a Prazo	3.616.844,36	100,00%	1.202.719,01	100,00%
Total Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	11.156.642,16	100,00%	9.034.418,42	100,00%

As aplicações financeiras em Cotas em Fundo e Investimentos - ANS(*) são aplicações vinculadas a provisões técnicas, cuja movimentação segue regras e autorizações prévias da ANS. As demais aplicações são registradas na CETIP e são de livre movimentação, conforme RN 392/15 e alterações da RN 419/16.

b) Aplicações financeiras livres

APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES	2018	%	2017	%
Unicred	3.662.748,15	64,57%	2.739.208,89	100,00%
Sicredi das Culturas Agência Ijuí	1.395.469,01	24,60%	-	0,00%
Sicredi Celeiro	614.675,30	10,84%	-	0,00%
Total de Depósitos Bancários a Prazo	5.672.892,46	64,57%	2.739.208,89	100,00%
Total de Aplicações Livres	5.672.892,46	64,57%	2.739.208,89	100,00%

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE E CRÉDITOS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde e Créditos Não Relacionados com Planos de Saúde” está representada a seguir:

Créditos a Receber	2018	2017
Contraprestações pecuniárias a receber- Preço Prestabelecido	7.558.208,15	8.490.586,73
Contraprestações pecuniárias a receber- Preço Pós-Estabelecido	747.489,36	765.350,28
(-) Provisão para perdas sobre créditos - Preço Prestabelecido	(1.097.803,15)	(835.190,89)
Total de Contraprestação Pecuniária a receber (a)	7.207.894,36	8.420.746,12
Outros Créditos de Operações com Planos Assistência à Saúde	209.236,89	191.024,68
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(67.466,41)	(40.678,17)
Total Outros Créditos de Operações com Planos Assistência à Saúde (b)	141.770,48	150.346,51
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida - Preço Pós-Estabelecido	1.962.601,44	0,00
Total Contraprestação Corresponsabilidade Assumida (c)	1.962.601,44	0,00
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	9.312.266,28	8.571.092,63
Créditos a receber Prestação de Serviços	770.982,57	827.944,05
(-) Provisão para perdas sobre créditos Prestação de Serviços	(233,49)	0,00
Créditos a receber Medicina Ocupacional	322.819,13	224.852,11
(-) Provisão para perdas sobre créditos Medicina Ocupacional	(12.851,09)	(3.863,28)
Total de Créditos de Operações de Prestação de Serviços e Medicina Ocupacional (d)	1.080.717,12	1.048.932,88
Créditos a receber de Intercâmbio	3.074.076,59	5.562.735,84
(-) Provisão para perdas sobre créditos Intercâmbio	(40.676,69)	(49.535,03)
Total de Créditos a receber Intercâmbio (e)	3.033.399,90	5.513.200,81
Créditos a receber de Serviços Próprios	3.821.381,51	3.539.346,48
(-) Provisão para perdas sobre créditos Serviços Próprios	(444.079,27)	(309.918,84)
Total de Créditos a receber Serviços Próprios (f)	3.377.302,24	3.229.427,64
Total Créditos de Operações Assistência à Saúde Não Relacionada c/Planos	7.491.419,26	9.791.561,33
Total dos créditos a receber	16.803.685,54	18.362.653,96

(a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber, relativos a créditos com planos de saúde da Operadora de contratos de planos de preço Prestabelecido e Pós-Estabelecido.

(b) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assistência à Saúde” refere-se a valores a receber de participação de beneficiários em eventos (coparticipação).

(c) O saldo da conta “Contraprestação Corresponsabilidade Assumida” refere-se a valores a receber, relativos a créditos com de Intercâmbio Habitual.

(d) O saldo da conta “Créditos de Operações de Prestação de Serviços e Medicina Ocupacional” refere-se a valores a receber, relativos a créditos de operações de contratos de serviços prestados e de Medicina Ocupacional.

(e) O saldo da conta “Créditos a Receber Intercâmbio” refere-se a valores a receber, relativos a créditos com de Intercâmbio Eventual.

(f) O saldo da conta “Créditos a Receber Serviços Próprios” refere-se a valores a receber de operações de Serviços Próprios.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias a Receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros Créditos Operacionais” por idade de vencimento são:

31/12/2018	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER					
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)					Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias			Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados - Cooparticipações	TOTAL	
	Mensalidades/Faturas a Receber					
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas				
	Preestabelecido-CARNE	Preestabelecido CONTR. VD	Pós-Estabelecido			
A Vencer	1.945.779,44	3.671.721,95	2.710.090,80	94.636,26	8.422.228,45	6.048.390,43
Vencidos Até 30 dias	395.383,69	327.613,73	0,00	24.628,22	747.625,64	1.160.519,76
Vencidos de 31 a 60 dias	133.863,48	102.406,66	0,00	30.563,09	266.833,23	230.745,43
Vencidos de 61 a 90 dias	52.668,66	20.342,98	0,00	3.070,04	76.081,68	158.832,85
Vencidos acima de 90 dias	729.873,85	178.553,71	0,00	56.339,28	964.766,84	390.771,33
Sub-Total	3.257.569,12	4.300.639,03	2.710.090,80	209.236,89	10.477.535,84	7.989.259,80
(-) PPSC	(873.228,45)	(224.574,70)	0,00	(67.466,41)	(1.165.269,56)	(497.840,54)
Saldo	2.384.340,67	4.076.064,33	2.710.090,80	141.770,48	9.312.266,28	7.491.419,26

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
IR 3280	53.915,00	47.965,85
IR Retido RAUFI	-	68,45
IR retido de aplicações financeiras	98.328,64	157.243,79
IRPJ Órgãos Públicos	34.441,50	29.169,45
CSLL Órgãos Públicos	22.960,96	19.348,76
Provisão IRRF S/ Aplicações	123.410,11	75.723,08
Estimativa Imposto de Renda	65.563,54	14.235,88
CSSL Retida Fonte	270,00	257,18
Estimativa da Contribuição Social	24.507,80	9.587,17
PIS-Órgão Público	14.924,64	12.637,67
COFINS - Órgão Público	68.963,00	58.330,68
PIS - Retido na Fonte	1.472,83	838,08
COFINS - Retido na Fonte	6.786,63	3.867,97
PIS - Pagamento a Maior	-	167.535,57
Cofins - Pagamento a Maior	-	490.233,97
Total de Créditos Tributários e Previdenciários	515.544,65	1.087.043,55

Valores gerados com a retenção na fonte de PIS, COFINS e IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal, saldo negativo de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS recolhido indevidamente a maior, todos com a devida documentação que suporta o crédito a ser compensado.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS**9) BENS E TÍTULOS A RECEBER**

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Estoques (a)	2.157.251,43	1.886.533,07
Títulos a Receber (b)	309.905,50	185.253,09
Outros Bens e Títulos a Receber (c)	309.387,20	2.262.994,99
Total de Bens e Títulos a Receber	2.776.544,13	4.334.781,15

(a) Os estoques são compostos por materiais e medicamentos em sua maior parte e também materiais de expediente e limpeza.

(b) Os títulos a receber são compostos por cheques devolvidos e para depósito, bem como valores de produtos acessórios.

(c) Os créditos desse grupo referem-se aos adiantamentos de férias, Fundo de Alto Custo Hospitalar e valores a receber de fornecedores decorrentes de devoluções de mercadorias.

10) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

CONTA CORRENTE COM COOPERADOS	2018	2017
Adiantamento para despesas	7.555,95	4.164,10
Compras Farmácia Hospital	1.393,15	1.844,75
Seguro Cooperados	260,57	-
Auxílio Funeral	-	2.981,86
Fundo Recursos Próprios - Cooperados	1.360,73	4.993,12
Total de Conta Corrente com Cooperados	10.570,40	13.983,83

A Conta Corrente com cooperados abrange os adiantamentos para despesas, que seriam os valores a receber com leitores biométricos, confecção de carimbos e valores a serem descontados da produção de procedimentos realizados pelos associados ou seus dependentes nos meios próprios da cooperativa, bem como seguros, entre outros valores a receber destes.

11) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**a) Créditos Tributários e Previdenciários**

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
ISS Prefeitura de Três Passos	143.827,68	132.262,00
ISS Prefeitura de Frederico Westphalen	57.970,52	47.450,95
(-) Provisão para perdas sobre créditos - ISS	- 201.798,20	-
Total de Créditos Tributários e Previdenciários	-	179.712,95

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Retenções realizadas nas faturas de planos de saúde pelas Prefeituras de Três Passos e Frederico Westphalen referente ao ISS, existem ações judiciais para que os municípios não realizem as retenções, os valores foram provisionados levando em consideração a dificuldade processual de recuperação dos créditos.

b) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2018	2017
Depósitos Eventos SUS	2.714.502,77	2.075.272,28
COFINS	1.874.412,98	1.711.512,27
COFINS MP 11/99	21.148.279,11	19.142.224,00
PIS	455.059,61	336.920,95
PIS MP 11/99	1.034.431,53	1.010.492,43
Taxa de Saúde Suplementar	1.041.905,80	824.165,36
Contribuição Previdenciária	94.959,68	94.959,68
Valores Retidos por Ordem Judicial	155.590,25	169.992,79
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	28.519.141,73	25.365.539,76

Os Depósitos Judiciais de Eventos a Liquidar referem-se na sua totalidade a cobranças do ressarcimento ao SUS e foram atualizados conforme extrato da ANS e possuem provisão no Passivo não Circulante no valor de R\$ 2.714.502,77.

Os Depósitos Judiciais de Tributos e Contribuições foram atualizados pela Selic durante o ano de 2018 em planilhas de controle e, no final do exercício, confrontado com os extratos atualizados fornecidos pelas instituições financeiras, totalizando o valor de R\$ 25.649.048,71.

c) Outros Créditos a Receber de Longo Prazo

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO	2018	2017
Créditos em discussão judicial	357.545,32	182.412,34
(-) PPSC Créditos em discussão judicial	(357.545,32)	(182.412,34)
Adiantamento Hospitais - Parceria	68.902,88	88.569,56
Convênio Telefônico Cooperados e Colaboradores/Judicial	-	23.259,68
Total de Outros Créditos a receber de Longo Prazo	68.902,88	111.829,24

Os créditos a receber estão representados pelos títulos de adiantamentos a credenciados, valores em discussão judicial de créditos de cobranças de reajustes de mensalidades e convênio telefônico.

12) INVESTIMENTOS**a) Quadro analítico**

A cooperativa possui as seguintes participações societárias:

Participações	2018	2017
Unimed/RS Cota Capital	315.476,71	315.476,71
Central Nacional Unimed	175.692,17	159.430,28
Sicredi das Culturas - Conta Operadora	91.349,50	87.399,06
Sicredi Ceileiro	49.998,71	41.266,62
Sicredi das Culturas - Conta Hospital	1.067,40	1.021,24
Sicredi Região Palmeira das Missões	969,82	904,49
Unicred Ijuí	57.538,56	45.887,12
Ações Unimed Seguradora S/A	13.371,98	11.899,21
Unimed Central serviços Auxiliares	119.485,22	119.485,22
Outros Investimentos	824.950,07	782.769,95
Total Investimentos	824.950,07	782.769,95

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

13) IMOBILIZADO

É composto por itens tangíveis destinados à manutenção das atividades da entidade, as quais a cooperativa espera auferir benefícios futuros. Os mesmos são registrados respeitando o custo de aquisição, tempo de vida útil, taxa de depreciação e valor residual, conforme política dessa instituição.

a) Quadro resumo:

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	TAXAS (%)	VALOR ORIGINAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL 2018	RESIDUAL 2017
Terrenos hospitalares	-	423.877,35	-	423.877,35	423.877,35
Terrenos não hospitalares	-	1.071.967,18	-	1.071.967,18	1.071.967,18
Edifícios hospitalares	2,70%	15.678.751,75	7.119.991,06	8.558.760,69	9.093.358,74
Edifícios não hospitalares	5,88%	730.498,80	449.019,72	281.479,08	298.852,21
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	11.915.035,14	6.675.276,99	5.239.758,15	5.648.322,07
Máquinas e equipamentos não hospitalares	10%	199.070,06	135.140,28	63.929,78	70.017,76
Equipamentos de informática hospitalares	12,5% e 20%	1.238.930,30	748.258,57	490.671,73	452.225,25
Equipamentos de informática não hospitalares	12,5% e 20%	599.274,56	398.121,73	201.152,83	163.836,23
Móveis e utensílios hospitalares	10%	2.530.378,85	1.891.553,99	638.824,86	708.236,55
Móveis e utensílios não hospitalares	10%	736.877,99	438.306,34	298.571,65	317.196,55
Veículos hospitalares	16,67%	482.344,93	275.052,69	207.292,24	42.641,12
Veículos não hospitalares	16,67%	372.727,07	198.045,55	174.681,52	201.777,63
Outras Imobilizações hospitalares		1.209.694,11	886.712,10	322.982,01	334.164,20
Outras Imobilizações não hospitalares		208.478,20	134.448,19	74.030,01	81.822,32
Imobilizações em Curso		147.604,11	-	147.604,11	-
TOTAL		37.545.510,40	19.349.927,21	18.195.583,19	18.908.295,16

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2017	AQUISIÇÕES 2018	BAIXAS 2018	TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	DEPRECIACÃO 2018	SALDO EM 31/12/2018
Terrenos hospitalares	423.877,35	-	-	-	-	423.877,35
Terrenos não hospitalares	1.071.967,18	-	-	-	-	1.071.967,18
Edifícios hospitalares	9.093.358,74	-	-	-	534.598,05	8.558.760,69
Edifícios não hospitalares	298.852,21	-	-	-	17.373,13	281.479,08
Máquinas e equipamentos hospitalares	5.648.322,07	364.700,64	1.565,70	-	771.698,86	5.239.758,15
Máquinas e equipamentos não hospitalares	70.017,76	5.294,42	351,00	-	11.031,40	63.929,78
Equipamentos de informática hospitalares	452.225,25	109.880,65	76,00	3.135,22	74.493,39	490.671,73
Equipamentos de informática não hospitalares	163.836,23	70.002,33	273,60	(3.135,22)	29.276,91	201.152,83
Móveis e utensílios hospitalares	708.236,55	38.459,20	3.113,57	-	104.757,32	638.824,86
Móveis e utensílios não hospitalares	317.196,55	40.204,10	-	-	58.829,00	298.571,65
Veículos hospitalares	42.641,12	171.520,00	-	-	6.868,88	207.292,24
Veículos não hospitalares	201.777,63	-	-	-	27.096,11	174.681,52
Outras imobilizações hospitalares	334.164,20	53.688,05	9.895,43	-	54.974,81	322.982,01
Outras imobilizações não hospitalares	81.822,32	-	-	-	7.792,31	74.030,01
Imobilizações em Curso	-	147.604,11	-	-	-	147.604,11
TOTAL	18.908.295,16	1.001.353,50	15.275,30	-	1.698.790,17	18.195.583,19

14) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por:

Descrição	Taxa anual de amortização	2018			2017
		Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual	Valor Residual
Sistemas Aplicativos – Software	20% a.a	436.648,38	(406.432,99)	30.215,39	58.977,42
Total		436.648,38	(406.432,99)	30.215,39	58.977,42

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Referem-se a softwares de gestão e contabilidade utilizados para operacionalização das atividades da cooperativa.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2018					2017
	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual	Residual
Sistemas Aplicativos – Softwares	-	-	(28.762,03)	-	30.215,39	58.977,42
Total do Intangível	-	-	(28.762,03)	-	30.215,39	58.977,42

15) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos á liquidar	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (i)	2.122.020,55	1.935.023,49
Provisão de eventos a liquidar para o SUS(ii)	1.605.390,01	1.290.793,47
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (iii)	1.834.574,67	1.734.918,27
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (v)	6.161.588,73	7.151.962,28
Total de Provisões Técnicas	11.723.573,96	12.112.697,51

i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Registram os valores emitidos de faturamento, referente às mensalidades que ainda não iniciaram o seu período de cobertura, podendo ser de um período mensal ou pro rata dia.

ii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS de ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. Este valor estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2018	2017
ABIs x percentual histórico (a)	1.590.027,12	1.290.793,47
Débitos Pendentes (b)	15.362,89	-
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Passivo Circulante	1.605.390,01	1.290.793,47
Débitos Pendentes (b)	2.714.502,77	2.075.272,28
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Passivo Não Circulante	2.714.502,77	2.075.272,28
Total do Provisão de eventos a liquidar para o SUS	4.319.892,78	3.366.065,75

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

a) ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos ABIs - Avisos de Beneficiários Identificados notificados à Operadora de Planos de Saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABIs emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

b) Débitos pendentes: retratam o valor total cobrado e não pago pela Operadora de Plano de Saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em Dívida Ativa. A Unimed Noroeste/RS possui valores pendentes, que estão depositados judicialmente e atualizados conforme extrato da ANS.

iii) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, seguindo a legislação vigente da RN 393/15, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às Operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Ainda segundo a RN 393/15, a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores nos termos da RN 292/15 e RN 419/16.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos às Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2018	2017
Rede Contratada/Credenciada	1.829.559,28	1.226.194,18
Intercâmbio a pagar	2.501,87	507.422,79
Reembolso	2.513,52	1.301,30
TOTAL	1.834.574,67	1.734.918,27

iv) PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Regulamentada pelo artigo 16 da RN 209 da ANS, e alterada pela RN 393/15, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Operadora, cujo valor a ser constituído mensalmente por todas as OPS - Operadoras de Planos de Saúde deverá ser estimada atuarialmente, ressalvado aquelas de médio e pequeno porte que poderão substituir a adoção da metodologia atuarial de cálculo da PEONA pela aplicação dos percentuais abaixo, observando o maior entre os seguintes valores:

I - 8,5% (oito vírgula cinco por cento) do total de contraprestações/prêmios nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido.

II - 10% (dez por cento) do total de sinistros/eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.

Na Unimed Noroeste/RS os valores são estimados atuarialmente por metodologia própria, aprovada pela ANS nos termos da legislação vigente.

A entidade apresenta em 31 de dezembro de 2018 o registro contábil desta provisão em R\$ 6.161.588,73, ou seja, 100% da provisão exigida.

Adicionalmente as Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela ANS nas RN 209/09 e RN 313/12.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS**a) Patrimônio Mínimo Ajustado**

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69 em julho de 2018. O fator K é composto pelo segmento da Operadora - cooperativa médica - SSP - e sua região de comercialização - 5 -. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 4,76%. O Patrimônio Mínimo Ajustado da cooperativa exigido em 31/12/2018 representa o montante de R\$ 404.753,88, enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado, calculado conforme RN 209, representa R\$ 24.185.487,06, ou seja, o Capital da cooperativa excede o valor do Patrimônio Líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de Solvência

Regulamentada pelo artigo 6 da RN 209 da ANS, corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN 313, resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%.
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%.
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%.
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%.
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

A Margem de Solvência - MS exigida para a Unimed Noroeste/RS em 31/12/2018 é de R\$ 19.675.347,00, sendo que o Patrimônio Líquido Ajustado é de R\$ 24.185.487,06, ou seja, a cooperativa está suficiente e possui Patrimônio acima do exigido em R\$ 4.510.140,06. Contudo, tendo em vista a crescente elevação dos custos, que é base para o cálculo da Margem de Solvência na Operadora, a redução das adições programada pela IN 50, o Conselho de Administração priorizou no seu plano de trabalho ações de aumento do PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, a partir de geração de resultados positivos a serem retidos e incremento do Capital Social através de adequações no capital individual dos cooperados, estes já aprovados por Assembleia Geral Extraordinária.

16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (a)	114.989,23	51.367,40
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	8.833,46	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (c)	213.132,03	-
TOTAL DE DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	336.954,72	51.367,40

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios: Valores recebidos de beneficiários anteriormente ao período de cobertura, registrado como uma obrigação para com o beneficiário, conforme normas da ANS.

b) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde: Valores a pagar de Intercâmbio comprado de beneficiários da Unimed Noroeste/RS em corresponsabilidade transferida.

c) Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: Valores a pagar de honorários hospitalares ao credenciado Hospital de Caridade de Ijuí, que foram contratados na modalidade preestabelecida (captation).

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Credenciados Serviços Prestados	77.980,21	58.935,92
Credenciados Intercambio Vendido	243.073,40	478.559,71
Credenciados Medicina Ocupacional	14.764,70	8.912,65
Intercambio Comprado Serviços Prestados e Medicina Ocupacional	350,75	97.116,66
Contestação Intercambio Vendido	20.586,32	12.617,51
Intercambio Comprado SP/MO/INT UNICOOPMED	3.366,21	64.113,18
Fornecedores Assistenciais - Serviços Prestados e Intercâmbio	70,00	1.295,78
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Assistência a Saúde	360.191,59	721.551,41

Valores a pagar referentes a atendimentos de Contratos de Prestação de Serviços, beneficiários de outras Unimed atendidos eventualmente e atendimentos de Medicina Ocupacional, prestados por cooperados, credenciados e prestadores de outras Unimed.

Também fazem parte desse grupo os valores a pagar decorrentes de procedimentos realizados por usuários de outras Unimed, que tiveram os seus valores contestados pela Unimed de Origem e solicitam a devolução.

18) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
ISS	49.252,47	42.453,43
INSS a Pagar	785.859,07	791.050,51
FGTS a Recolher	255.809,80	242.878,47
PIS a Recolher	73.425,62	83.515,68
COFINS a Recolher	46.581,71	50.426,32
Contribuição Sindical a Recolher	188,64	2.345,04
Imposto de Renda 0561	211.837,33	137.532,99
Imposto de Renda 1708	24.252,94	22.554,83
Imposto de Renda 0588	696.656,37	1.148.852,70
Imposto de Renda 3208	140,12	189,86
Imposto de Renda 5706	182.648,87	0,00
Imposto de Renda 3280	33,09	0,00
Contribuições Previdenciárias Retidas Cooperados	218.368,99	185.327,42
PIS/COFINS/CSLL 5952	72.765,01	117.675,51
Parcelamento de Tributos e Contribuições	412.783,73	399.093,19
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	3.030.603,76	3.223.895,95

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados. Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL - Lei 10.833 e parcelamentos de tributos e contribuições

b) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Essa conta é composta por:

Descrição	2018	2017
Contribuições Previdenciárias	412.783,73	412.783,73
Total Circulante	412.783,73	412.783,73
Contribuições Previdenciárias	1.995.121,36	2.328.043,62
Total Não Circulante	1.995.121,36	2.328.043,62
Total	2.407.905,09	2.740.827,35

No exercício de 2018 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	INSS
Saldo em 31/12/2017	2.740.827,35
Amortizações	406.567,83
Juros	73.645,57
Saldo em 31/12/2018	2.407.905,09
Curto prazo	412.783,73
Longo prazo	1.995.121,36
Total	2.407.905,09

O parcelamento das contribuições previdenciárias refere-se ao parcelamento dos processos 016105000148059, 01610500146323 e 01610500002755 com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) junto à Procuradoria da Fazenda Nacional, efetuado em 161 parcelas, conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

19) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a empréstimos e financiamentos obtidos junto às instituições financeiras para aquisição de ativos e manutenção do capital de giro. Demonstramos abaixo as principais informações dos contratos:

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituição	Taxas	Prazo	Início	Termo	PC	PNC	Saldo 2018	Saldo 2017
UNICRED – 2013000348	0,25% a.m + CDI	97 m	15/04/2013	15/05/2021	19.942,54	29.095,51	49.038,05	88.070,33
UNICRED – 2013000564	0,40% a.m + CDI	60 m	28/05/2013	28/04/2018	0,00	0,00	0,00	50.786,89
UNICRED – 2013000890	0,25% a.m + CDI	93 m	21/08/2013	21/05/2021	6.325,47	9.228,65	15.554,12	28.020,35
UNICRED – 2013001011	0,25% a.m + CDI	93 m	27/09/2013	27/06/2021	21.888,62	31.934,77	53.823,39	96.221,65
UNICRED – 2013000928	0,25% a.m + CDI	93 m	27/09/2013	27/06/2021	35.411,19	54.668,35	90.079,54	160.501,18
UNICRED – 2013001079	0,25% a.m + CDI	92 m	28/09/2013	28/05/2021	9.304,18	13.574,49	22.878,67	41.089,18
UNICRED – 2013001231	0,25% a.m + CDI	91 m	28/10/2013	28/05/2021	16.073,66	23.450,94	39.524,60	70.984,43
UNICRED – 2013001411	0,25% a.m + CDI	90 m	28/11/2013	28/05/2021	12.241,69	17.860,22	30.101,91	54.061,72
UNICRED – 2013001358	0,40% a.m + CDI	60 m	28/11/2013	28/10/2018	0,00	0,00	0,00	126.237,85
UNICRED – 2013001579	0,25% a.m + CDI	89 m	28/12/2013	28/05/2021	35.391,75	51.635,39	87.027,14	156.296,99
BANCO SANTANDER	(a)	60 m	11/02/2014	11/02/2019	0,00	0,00	0,00	4.166,47
BNDES/SICREDI DAS CULTURAS AGENCIA IJUI	6% a.a	118 m	15/12/2014	15/09/2024	86.920,35	426.221,79	513.142,14	647.471,50
UNICRED – 2015000165	0,25% a.m + CDI	75 m	02/02/2015	28/05/2021	2.840,51	4.144,21	6.984,72	12.544,44
UNICRED – 2015000162	0,25% a.m + CDI	75 m	05/02/2015	28/05/2021	35.599,57	51.938,59	87.538,16	157.214,72
UNICRED – 2015000164	0,25% a.m + CDI	75 m	09/02/2015	28/05/2021	13.214,71	19.279,82	32.494,53	58.358,90
UNICRED – 2015000283	0,25% a.m + CDI	74 m	05/03/2015	28/05/2021	13.423,13	19.583,90	33.007,03	59.279,24
UNICRED – 2015000413	0,25% a.m + CDI	74 m	30/03/2015	28/05/2021	14.312,82	20.881,93	35.194,75	63.208,44
SICREDI DAS CULTURAS AGENCIA IJUI- B50322568-0	0,49% a.m + CDI	60 m	04/01/2016	28/12/2020	0,00	0,00	0,00	2.399.998,18
SICREDI CELEIRO - B60530090-7	0,74% a.m + CDI	60 m	20/01/2016	28/01/2021	0,00	0,00	0,00	2.873.496,58
UNICRED – 2016000767	0,35% a.m + CDI	60 m	10/05/2016	28/05/2021	0,00	0,00	0,00	939.424,07
UNICRED – 2016001043	0,25% a.m + CDI	60 m	27/06/2016	28/06/2021	68.732,32	106.110,04	174.842,36	310.827,88
UNICRED – 2016002068	0,50% a.m + CDI	60 m	29/11/2016	28/12/2021	0,00	0,00	0,00	341.250,11
BANRISUL – 2014022030106301000009	0,36% a.m	96 m	22/03/2017	22/02/2025	307.775,27	1.607.255,66	1.915.030,93	2.560.805,65
UNICRED - 2017001791	0,35% a.m + CDI	60 m	29/09/2017	28/10/2022			0,00	952.002,83
ITAU - 009269581-6	1,09% a.m.	34 m	26/12/2017	21/12/2020	0,00	1.093.572,78	1.093.572,78	3.058.761,16
SICREDI CELEIRO - B50530254-1	0,53% a.m + CDI	Rotativo			1,00	0,00	1,00	900.000,00
SANTANDER - 270173318	0,75% a.m + IPCA	54 m	23/04/2018	17/04/2023	0,00	3.600.000,00	3.600.000,00	-
Totais					699.398,78	7.180.437,04	7.879.835,82	16.211.080,73
AJUSTE VALOR PRESENTE					(72.473,97)	(309.524,38)	(381.998,35)	(1.175.175,26)
Total					626.924,81	6.870.912,66	7.497.837,47	15.035.905,47

a) - Referente receita a apropriar de prêmio por referência bancária pelo relacionamento comercial a concessão do direito de exclusividade ao Santander para a realização do processamento da folha de pagamento de todos os empregados da cooperativa, até a data de 11/02/2019.

20) DÉBITOS DIVERSOS

FORNECEDORES	2018	2017
Fornecedores	3.893.078,18	3.896.617,68
Total de Fornecedores	3.893.078,18	3.896.617,68
Salários a Pagar	1.613.581,91	1.544.320,02
Férias e encargos a Pagar	3.123.878,43	3.070.598,78
Total de Obrigações com Pessoal	4.737.460,34	4.614.918,80
Outras Contas a Pagar	1.928.392,67	2.340.028,42
Total das Outras Contas a pagar	1.928.392,67	2.340.028,42
Total de Débitos Diversos	10.558.931,19	10.851.564,90

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com a folha de pagamento de funcionários e com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, além de outros valores, reconhecidos pelo custo de aquisição.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS**21) CONTA CORRENTE COOPERADOS**

CONTA CORRENTE COOPERADOS	2018	2017
Saldo Devedor Cooperados	816,38	0,00
Capital Social a Pagar	524.510,44	114.351,64
Desconto Indevidos Cooperados	0,00	61,00
Plano de Assistência Médica	0,00	201.247,59
Fundo de Recursos Próprios Cooperados	0,00	4.956,72
TOTAL	525.326,82	320.616,95

Neste grupo estão obrigações a quitar com cooperados, referentes a Capital Social a Pagar, Plano de Assistência Médica e o Fundo de Recursos Próprios.

Os valores do Fundo de Recursos Próprios são de cooperados que não aderiram à modalidade de devolução anterior. No ano de 2018, por decisão do Conselho de Administração, os valores foram transferidos para o Capital Social nos casos em que o cooperado está ativo na cooperativa e nos demais casos os valores foram revertidos para o Fundo de Reserva conforme artigo 105, parágrafo I do Estatuto Social da cooperativa.

22) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

PROVISÕES	2018	2017
Provisões de Tributos (a)	22.436.743,31	19.453.272,77
Provisões para contingências cíveis (b)	996.346,96	446.663,25
Provisões para contingências trabalhistas (c)	346.960,00	223.009,28
Total de Provisões	23.780.050,27	20.122.945,30

a) Provisões Tributárias

Esta provisão está composta por dois grupos de discussões judiciais tanto para PIS como para o COFINS, atualizada até 31/12/2018, conforme abaixo:

Provisões para as ações que questionam a base de cálculo do PIS e da COFINS relativo ao período de 03/96 a 10/99 sobre as receitas de atos cooperativos principais totalizam **R\$ 1.874.412,98** para a COFINS e **R\$ 455.059,61** do PIS e com mesmos valores depositados judicialmente.

Provisão para a ação que questiona a incidência da COFINS sobre as receitas de pré-pagamento, Custo Operacional, Intercâmbio e receitas de atendimento particular do Ato Cooperativo Principal, conforme MP 11/99, que totaliza **R\$ 18.633.811,19** com respectivo depósito judicial no valor de R\$ 21.148.279,11, essa diferença depositada a maior está registrada no Fundo Especial para Margem de Solvência, conforme prognóstico da Assessoria Jurídica e a não incidência de COFINS sobre a receita do Intercâmbio.

Provisão para a ação que questiona a incidência do PIS sobre as receitas de pré-pagamento, Custo Operacional, Intercâmbio e receitas de atendimento particular do Ato Cooperativo Principal, conforme MP 11/99, que totaliza **R\$ 1.034.431,53** e com mesmos valores depositados judicialmente.

Compõe este saldo valores da provisão para ressarcimento ao SUS - processo 5001143-66.2016.4.04.7133 no valor de **R\$ 11.000,00**.

b) Provisões Cíveis

Encontram-se em andamento diversos processos cíveis movidos por beneficiários da Unimed Noroeste/RS com prognósticos de perdas possíveis no montante estimado em **R\$ 7.934.701,15**. O montante estimado de perda provável é de **R\$ 996.346,96**, estando na sua totalidade reconhecida na Contabilidade.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Processos Trabalhistas

Encontram-se em andamento diversos processos trabalhistas com prognóstico de perda possível totalizando R\$ 25.000,00 e provável totalizando R\$ 346.960,00, os quais se encontram na totalidade reconhecidos na Contabilidade.

23) DÉBITOS DIVERSOS

Contas	2018	2017
Fornecedor - Marlex Brasil	112.000,00	198.000,00
Multas administrativas da ANS parceladas	317.980,74	350.551,17
Fundo Recursos Próprios	-	166.503,83
Adiantamento de Aluguel	137.749,79	148.183,16
Camara de Compensação - Adiantamento	1.050.550,94	1.391.270,19
Totais	1.618.281,47	2.254.508,35

Os débitos diversos são compostos pelo Fundo de Recursos Próprios Cooperados, que são valores que estão sendo devolvidos aos cooperados em virtude de retenção em anos anteriores para a construção do Hospital Unimed, bem como de Multa Administrativa da ANS (parcelamento realizado em 180 vezes), adiantamento de aluguel, parcelamento de equipamentos junto a fornecedores e adiantamento de câmara de compensação, devolução está sendo realizada em 48 parcelas.

Os valores do Fundo de Recursos Próprios são de cooperados que não aderiram à modalidade de devolução anterior. No ano de 2018, por decisão do Conselho de Administração, os valores foram transferidos para o Capital Social nos casos em que o cooperado está ativo na cooperativa e nos demais casos os valores foram revertidos para o Fundo de Reserva conforme artigo 105, parágrafo I do Estatuto Social da cooperativa.

24) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 414 cooperados.

Contas	2018	2017
Capital Social Subscrito	0,00	9.492.098,03
(-) Capital Social a Integralizar	0,00	(1.209.827,57)
Capital Social Base Subscrito	14.595.000,00	0,00
(-) Capital Social Base a Integralizar	(4.425.547,05)	0,00
Capital Social Complementar Subscrito	13.537.272,68	0,00
(-) Capital Social Complementar a Integralizar	(10.968.748,39)	0,00
Totais	12.737.977,24	8.282.270,46

No ano de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi alterada a forma de subscrição e integralização do Capital Social.

25) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e Estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

Contas	2018	2017
Fundo de Reserva	2.967.889,28	1.429.105,69
FATES	151.600,15	0,00
Outras Reservas	4.492.093,06	4.492.093,06
Totais	7.611.582,49	5.921.198,75

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS**a) Fundo de Reserva**

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço Anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Outras reservas

Formada a partir das deliberações da Assembleia Geral, este grupo contempla reservas para investimentos em meios próprios no valor de R\$ 140.667,23 para construção de imóveis, reserva de sobras recebidas da Federação Unimed/RS no valor de R\$ 50.691,49 e Reserva Especial para Margem de Solvência com regulamento específico aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 19/12/2017, a partir de reversões de provisões e de recolhimentos indevidos sobre a receita do Intercâmbio que, conforme parecer jurídico, não tem incidência por se tratar de ato interno (ato cooperativo) cujo valor se encontra depositado judicialmente de R\$ 2.646.760,14 de reversão de pagamentos em DARF de R\$ 705.363,59 totalizando R\$ 3.352.123,73, relativo ao COFINS e de pagamentos em DARF de R\$ 358.357,46, relativo ao PIS. Também foi revertido para esta reserva o valor depositado judicialmente relativa à TSS no valor de **R\$ 590.253,15**, cuja ação já foi vencida, aguarda liberação do depósito judicial no montante de R\$ 1.041.905,80.

26) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social**

Provisões	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.032.002,92	(1.962.062,15)
(+) Adições	1.807.274,10	2.506.767,21
(+) Prejuízo no Ato Cooperativo	0,00	0,00
(-) Exclusões	(1.754.060,94)	(1.446.810,21)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(3.685.560,37)	(157.111,78)
Base de cálculo antes do prejuízo fiscal	(600.344,29)	(1.059.216,93)
(-) Compensação de prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de cálculo depois da compensação prejuízo fiscal	(600.344,29)	(1.059.216,93)

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.**b1) Atos Cooperativos**

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os Atos Cooperativos Auxiliares como Atos Não Cooperativos.

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos visa atender o artigo n 87 da Lei n 5.764/71 e a legislação tributária, segundo as quais os resultados dos Atos Não Cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

b2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocada no Ato Cooperativo.

Os devidos critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos podem ser visualizados na Demonstração de Sobras ou Perdas publicada por essa instituição.

27) ADOÇÃO DA RN 430/17 - COMPARABILIDADE

Considerando que a vigência da RN 430/17 iniciou em 01/01/2018 e face à ausência de relatórios específicos de habitualidade no ano de 2017, a Operadora reclassificou a demonstração de 2017 mediante a aplicação do critério da proporcionalidade das operações habituais apuradas em 2018, a fim de propiciar a comparabilidade dos períodos.



PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL ADOÇÃO DA RN Nº 430/17 – EFEITOS E COMPARABILIDADE			
	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	141.549.108,21	117.822.335,39	128.599.721,25
Receitas com operações de assistência à saúde	143.578.056,81	119.112.744,47	129.890.130,33
Contraprestações líquidas	143.578.056,81	119.112.744,47	129.890.130,33
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(2.028.948,60)	(1.290.409,08)	(1.290.409,08)
Eventos indenizáveis líquidos	(112.594.718,60)	(94.717.787,34)	(109.146.016,17)
Eventos conhecidos ou avisados	(113.585.092,15)	(93.337.883,83)	(107.766.112,66)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	990.373,55	(1.379.903,51)	(1.379.903,51)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	28.954.389,61	23.104.548,05	19.453.705,08
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	112.520,15	136.672,03	136.672,03
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	33.075.157,35	48.277.154,32	30.422.540,56
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	30.440.051,76	44.533.524,21	26.678.910,45
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	1.134.169,66	2.401.627,36	2.401.627,36
Outras receitas operacionais	1.500.935,93	1.342.002,75	1.342.002,75
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(1.152.491,42)	(1.112.342,17)	(1.112.342,17)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(5.707.758,15)	(4.142.873,70)	(4.142.873,70)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(2.538.147,44)	(2.107.338,56)	(2.107.338,56)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(2.377.209,29)	(1.601.544,17)	(1.601.544,17)
Provisão para perdas sobre créditos	(792.401,42)	(433.990,97)	(433.990,97)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(32.599.165,40)	(50.301.936,79)	(28.796.480,06)
RESULTADO BRUTO	22.682.652,14	15.961.221,74	15.961.221,74

No quadro a seguir demonstramos o efeito no exercício de 2018 da adoção integral da RN 430/17 para a corresponsabilidade no atendimento de beneficiários pela rede da operadora, como prestadora ou como origem/contratante.

2018

Conta contábil	Grupo Contábil	Valor do Efeito
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	311112	25.316.789,19
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	3117	(9.319.052,53)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	411112	(24.345.334,56)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	411111	9.319.052,53
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	3321	(25.316.789,19)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	4421	24.345.334,56
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA		25.316.789,19
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE TRANSFERIDA		(9.319.052,53)
EFEITO LÍQUIDO		15.997.736,66

28) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal próprio (i)	10.501.896,84	10.152.949,74
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.463.073,75	1.075.670,27
Despesas com localização e funcionamento (iii)	3.764.190,95	3.631.291,14
Despesas com publicidade e propaganda (iv)	665.724,34	543.194,31
Despesas com tributos (v)	53.403,42	60.361,01
Despesas administrativas diversas (vi)	789.119,96	723.014,16
Total	17.237.409,26	16.186.480,63

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Honorários dos Conselhos Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos.
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros.
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da Unimed, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.
- (iv) Despesas com veiculação em jornais, rádios e televisão, bem como material publicitário e demais publicidades.
- (v) Despesas com IPTU, IPVA, contribuições a entidades de classe, contribuição sindical, entre outras.
- (vi) Despesas com doações, auxílios a entidades, publicações legais, perdas entre outras.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições acima a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o Ativo e o Passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço. Os saldos a receber são registrados pelo valor corrente e o prazo médio de vencimento é de até 30 dias. Já os dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base nas taxas definidas nos contratos, também próximos do valor justo.

b) Fatores de risco

A cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de Crédito

Advém da possibilidade de a cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, RDC e Fundo de Investimento dedicado ao setor de saúde suplementar), aplicados em diversas instituições financeiras renomadas e com baixo risco de crédito.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa.

O objetivo da cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, além de buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- cumprimento de exigências regulatórias e legais.
- documentação de controle e procedimentos.
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas.
- desenvolvimento de planos de contingências.
- treinamento e desenvolvimento profissional.
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras renomadas e com baixo risco de crédito como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

b6) Risco de Crédito ou de Concentração

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes. No entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação às aplicações garantidoras à ANS para cobertura das provisões técnicas, porém esta é uma exigência do órgão regulador.

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados, suportadas exclusivamente pelas despesas correntes do exercício. Não foram utilizados recursos do FATES para cobertura desses benefícios, conforme quadro abaixo:

BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	2018	2017
Programa de Alimentação ao Trabalhador	616.867,31	586.595,73
Plano de Saúde Colaboradores	1.022.937,78	1.005.827,40
Seguro de Vida	19.235,94	15.938,97
Cursos e Treinamentos	134.406,49	140.122,56
Auxílio Creche	1.058.156,20	1.007.638,61
Salário Maternidade Empresa Cidadã	171.756,18	162.745,56
Uniformes	94.177,78	88.338,90
Totais	3.117.537,68	3.007.207,73

31) COBERTURA DE SEGUROS

A entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Imóveis	Valor Máximo de Cobertura
Prédio Sede	5.006.000,00
Prédio HU	55.235.000,00
Sede social	600.000,00
Veículos	Valor Máximo de Cobertura
Saveiro 1.6 G5 2010/2011 Placa IRB 5831	750.000,00
Gol 1.6 8V – Placa IRU 8439	900.000,00
Gol City 1.0 Placa ISA 3457	900.000,00
Chevrolet Celta 1.0 Placa IVO 7421	900.000,00
Chevrolet Celta 1.0 Placa IVO 7293	900.000,00
Chevrolet Celta 1.0 Placa IVO 7426	900.000,00
Chevrolet Celta 1.0 Placa IVO 7176	900.000,00
Chevrolet Celta 1.0 Placa IVP 3963	900.000,00
Gol Ecomotion 1.0 Placa IRU 5862	900.000,00
Chevrolet Celta 1.0 Placa IVO 7428	900.000,00
Gol Ecomotion 1.0 Placa IRU 5863	900.000,00
Gol Ecomotion 1.0 Placa IRU 6875	850.000,00
Gol Trendline 1.0 Placa IXX 2872	850.000,00
Gol 1.6 8 V Placa IRU 8438	900.000,00
Gol Trendline 1.0 Placa IWE 0155	900.000,00
MB Sprinter 310 Placa IGX 9394	480.000,00
MB Sprinter 313 Placa IOU 9717	480.000,00
Renault Master Placa IMB 9755	480.000,00
Prima S. LT 1.4 flex Placa IXF 4311	900.000,00

PEÇAS CONTÁBEIS - NOTAS EXPLICATIVAS

32) PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS

As despesas com programa de promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, aprovadas pela ANS, foram realizadas conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	2.123.740,48	672.555,18
Despesas com serviços de terceiros	22,60	15,14
Despesas com localização e funcionamento	141.589,09	38.992,10
Despesas com publicidade e propaganda	113,18	-
Despesas com tributos	5.575,36	940,32
Despesas administrativas diversas	106.168,58	25.229,58
TOTAL DESPESAS COM PROMOPREV	2.377.209,29	737.732,32

O total de despesas do ano de 2018, demonstradas no quadro acima, reduzirá a exigência mensal de margem de solvência do ano de 2019, conforme artigo 6º da Instrução Normativa conjunta nº 7/2012.

33) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das Demonstrações Contábeis, em 08 de fevereiro de 2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como, a análise econômica e financeira.

Ijuí, 31 de Dezembro de 2018.

REIMAR BOCK
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CPF 163.016.330-91

LEANDRO ROBERTO OSS ZAMBON
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 603.532.520-34

RODRIGO KOLLING DA SILVA
CONTADOR
CRC/RS 91756/O-0

JOSÉ ANTÔNIO LUMERTZ
ATUÁRIO
MIBA 0448

